

PELA SOCIEDADE

Aniversários
Fazem annos amanhã:
A sra. d. Maria das Dores C. Rodrigues, esposa do sr. Arlindo Rodrigues;
a sra. d. Regina C. Maletta, esposa do sr. dr. Ernesto Maletta, advogado nesta capital;
a sra. d. Dolores de Souza, esposa do sr. Francisco de Souza;
a sra. d. Lucilla de Mello, esposa do sr. Elisário de Mello;
a sra. d. Maria Pontes, esposa do sr. Felipe Pontes;
a sra. d. Maria José Rodrigues, esposa do sr. João Rodrigues;
a sra. d. Hercilla Guimarães, esposa do dr. Antonio da Moraes Barros, advogado nesta capital;
a sra. d. Immaculada G. Faria, esposa do sr. Oscar Faria;
a sra. d. Evangelina Trindade de Aguiar, professora do grupo escolar "D. Pedro II", desta capital;
a senhora Mathilde de Marzo, funcionaria da Administração dos Correios, e irmã da aviadora sra. Thereza de Marzo;
o sr. Antonio Rubião Junior;
o sr. Raymundo Marchi, lente da Escola de Commercio "Alvares Penteado";
o sr. Vicente Pereira Simões, comerciante nesta praça;
o sr. Eduardo Lucas da Silva;
o sr. José da Silva Castanheira;
o sr. Archibaldino Ribeiro de Aguiar, thesoureiro dos Correios;
o dr. Renato Paes de Barros, advogado nesta capital;
o sr. Joaquim Ferreira de Moraes, encarregado dos telegraphos da estação do Norte.

Nupcias
ENLACE VIEIRA MAIA DE ANDRADE
Realizou-se hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhora Elisa Vieira, filha do sr. Francisco Vieira, já fallecido, e da sra. d. Maria Rodrigues

dr. Milton Olynho de Arruda: — "Da identidade do recém-nascido pelas impressões plantares";
II — Dr. Lucas de Assumpção (convidado): — "O soro-diagnostico da syphilis" pelo methodo actualmente usado no Instituto Pasteur de Paris, em confronto com a reacção de Wasserman";
III — Dr. Octavio de Carvalho: — "Leucemias";
IV — Dr. Domingos Define: — "Pseudo paralysis de Volkmann provocada por corpo estranho ignorado";
V — Professor Flaminio Fevero e dr. A. Livramento Barreto: — "A radiographia na determinação da idade";
VI — Dr. Eduardo Rodrigues Alves, apresentando um trabalho do dr. Miguel Covello, de Campos do Jordão "Sobre um caso de pneumo-thorax bilateral".

Collegio do interior

Vende-se um collegio, de reputação firmada, numa cidade do interior, proximo da capital, de clima excelente e que teve sempre elevado numero de alumnos.
Predio amplo e bem situado. Condições vantajosas.
Para mais detalhes, procurar o sr. Jorge Fonseca, nesta capital, á rua Pires da Motta, n. 92, telephone Avenida 242.

Hospedes
Estão em São Paulo, hospedados no Regina Hotel, os srs. Hermano Pires e filhos, Francisco Nunes, Joaquim Ignacio Sertorio, padre Luiz Gonzaga, Victor Noye, Celio Ceccarelli, Arlindo Caetano, José Caetano e sra. Annibal Cardoso, Alfredo Romão, Mario Andrade, tenente Antonio Martins Carvelho, dr. Armando Pabim Merbern, Antonio Sampaio, dr. Dermeval Pinto,

DOENTES DA VISTA!!
Não ha mais myopes, presbitas nem vista caçada

Friccionando-se as fontes com este maravilhoso producto italiano de fama mundial, LOIDU, evitaremos o uso dos oculos e adquirireis uma vista invejavel, até as pessoas septuagenarias.

SOLICITAE HOJE MESMO O INTERESSANTE LIVRO GRATIS
DEPOSITO GERAL: — UGO MARONI, PIAZZETTA FALCONE, N. 1 NAPOLI (ITALIA)

Fallecimentos
LAURA MONTANARI
Falleceu em Amparo, com a idade de 64 annos, a sra. d. Laura Montanari, casada com o sr. Bortolo Lanzoni Montanari, deixando diversos filhos maiores, entre os quaes as sras. dd. Rosa Pagna, parteira diplomada, residente naquella cidade; Odilla Montanari Trentini casada com o sr. Ettore Trentini industrial naquella praça, e Anna Montanari Scatolini, casada com o sr. Antonio Scatolini, residentes nesta capital.

LUISA LAJOUX
Fimou-se, nesta capital, a sra. d. Luiza Lajoux, progenitora do sr. Carlos Henrique Lajoux, chefe de secção de navegação da Companhia Commercial e Maritima.
O feretro, com grande acompanhamento, sahii hontem do Instituto Paulista para o cemiterio do Araçá.

Sepultamentos
CORONEL JOAO FERNANDES MADRUGA
Foi sepultado hoje, no cemiterio do Maruhy, em Nietheroy, o sr. coronel João Fernandes Madruga, fallecido hontem, ás 16 horas, em sua residencia, á rua Martins Torres, n. 154.
O finado, fazendeiro na Parahyba do Norte, era pae do sr. dr. Adolpho Madruga, delegado do Tribunal de Contas na Central do Brasil; tio e sogro do sr. dr. Manuel Madruga, primeiro escripturario do Thesouro Nacional e ex-delegado fiscal em São Paulo.

O seu carro foi multado pela Inspectoria de Vehiculos

INFRAÇÕES DO DIA 21
909, falta de licença; 1154, excesso de velocidade; 1887, desobediencia ao signal; 1572, desobediencia ao signal; 2613-C, meio-fio e bonde; 2962, escapamento livre; 3045, desobediencia ao signal; 3142, excesso de velocidade; 3143, desobediencia ao signal; 3171, C falta de carta; 3171-C, entrega de direcção; 3171-C, excesso de velocidade; 3171-C, escapamento livre; 3400, interromper o transitio; 3755, desobediencia ao signal; 3781, falta de matricula; 4148, abandonado em logar prohibido com o motor parado; 4207, excesso de velocidade; 4207, luz trazeira apagada; 4642, falta de matricula; 5222, desobediencia ao signal; 5723, desobediencia ao signal; 5926, excesso de lotação; 6168, excesso de velocidade; 6800, desobediencia ao signal; 7080, interromper o transitio; 7413, meio-fio e bonde; 7873, circular no passado; 7922, falta de carta; 7922, entrega a direcção; 8033, uso de apito; 8154, desobediencia ao signal; 8642, excesso de velocidade; 8910, não trazer consigo os documentos; 9145, excesso de velocidade; 9410, excesso de velocidade; 9954, meio fio e bonde; 9954, excesso de velocidade; 9954, falta de licença; 9610, excesso de velocidade; 10381, desobediencia ao signal; 11255, estacionar fóra do ponto; 11255, falta de tabella de preços; 11557, excesso de velocidade; 11557, escapamento livre; 12312, meio fio e bonde; 12693, excesso de velocidade; 12693, desobediencia ao signal.

INFRAÇÕES DO DIA 22
22, desobediencia ao signal; 1154-C, escapamento livre; 1173-C, chapá amarrada; 1826, desobediencia ao signal; 2305-C, escapamento livre; 2628, excesso de velocidade 2678, falta de matricula; 3007, excesso de velocidade; 3043, excesso de velocidade; 3258, falta de tabella de preços; 3332, alteração no taxmetro; 3360-C, falta de matricula; 3360-C, falta de bonet; 8608-C, falta de matricula; 4669, desobediencia ao signal; 4935, excesso de velocidade; 5191, falta de carta; 5880, excesso de velocidade; 6385, falta de bonet; 6401, falta de matricula; 7048, desobediencia ao signal; 7076, falta de matricula; 7463, alteração no taxmetro; 8367, desobediencia ao signal; 8445, excesso de lotação; 8791, desobediencia ao signal; 9048, falta de matricula; 9297, desobediencia ao signal; 9412, transitar contra mão; 9892, falta de tabella de preços; 10281, falta de carta; 10345, excesso de velocidade; 10442, excesso de velocidade; 10847, excesso de velocidade; 10878, desobediencia ao signal; 11321, falta de matricula; 11645, excesso de velocidade; 11747, excesso de velocidade; 11804, falta de carta; 11861, estacionar fóra do ponto; 11883, falta de matricula; 11897, não trazer consigo os documentos; 11897, desobediencia ao signal; 12404, estacionar fóra do ponto; 12467, não trazer consigo os documentos.

GRAZIANO LASCALA
No cemiterio do Paquetá, em Santos, foi sepultado hoje o commerciante sr. Graziano Lascala, esposo da sra. d. Carmella Lascala, fallecido hontem, ás 8 horas, á rua Paraná, n. 198, naquella cidade.
O extinto era pae do sr. José Lascala funcionario da Policia Maritima, de d. Julia Votta, casada com o sr. Victor Votta, despachante aduaneiro; de d. Eliza Gagliotti, casada com o sr. Ludovico Votari, guarda livros da empresa Walthor Mocchi, e do sr. Fioravante Lascala.
Era tio do sr. Luiz Lascala, constructor nesta praça e dos srs. Antonio e Alexandr Lascala.

De Santos

UM ASSALTO AUDACIOSO
SANTOS, 30 — Na delegacia regional, hoje, foi instaurado inquerito, sobre o audacioso assalto de que foi vítima na madrugada de ante-hontem, um cidadão norte-americano, tripulante do vapor "Afel".
Este marítimo, quando se dirigia para bordo desse vapor, foi, de surpresa, colhido no ead por dois individuos, que, além de o assaltarem, roubaram o dinheiro que o mesmo trazia.
A policia effectnou a prisão, hoje, de dois individuos suspeitos, parecendo que, ambos, estão envolvidos no caso.
Foi tambem hoje ouvido o motorista do automovel n. 2060, no qual fugiram os assaltantes.
O inquerito prosegue.
FOI PRONUNCIADO
SANTOS, 30 — Manuel Severino Pacheco, que, ha tempos a canivete agrediu um seu desafecto foi, hoje, pelo juiz da vara criminal, pronunçado como incurso no artigo 303 do Código Penal.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

O abaixo assignado comunica ás pessoas da suas relações de amizade, ou negocio, que transferiu sua residencia da Alameda Nothmann, 83, para o predio n. 13 do largo da Liberdade, onde á todos attenderá, com a mesma satisfação de sempre.
São Paulo, 1 de Dezembro de 1926.
MAURICIO F. MELO.

DISCOS E GRAMOPHONES
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO ANTES DE FAZEREM AS SUAS COMPRAS
PROCUREM OUVIR AS ÚLTIMAS NOVIDADES NAS NOSSAS CONFORTAVELIS CABINAS
DI FRANCO - Rua São Bento, 50

gões Vieira, com o sr. José Maia de Andrade, filho do finado sr. Julio Oscar de Andrade e da sra. d. Alice Maia de Andrade.
Testemunharam a cerimonia civil: pela noiva, a sra. d. Maria F. de Andrade Maia e o dr. Carlos Monteiro Brisolla; pelo noivo, a sra. d. Francisca de Andrade e o sr. Manuel Maia Netto.
No acto religioso, que se realizou na igreja de Santa Cecilia, a noiva teve por padrinhos a viscondessa de Cunha Bueno e o sr. Eduardo Campos Maia Filho; e o noivo, a sra. Francisca de Andrade e o sr. Mauro Maia Andrade.

Nascimentos
Está em festas, pelo nascimento do seu primogenito Antonio Julio, o lar do sr. Oswaldo Novas Pompeu, gerente do Banco Commercial do Estado de São Paulo, em Santa Adelia, e da sra. d. Adelia Muller Pompeu.
— Nasceu, nesta capital, a menina Gilda Maria, filha do sr. José Carlos Affonseca e de sua senhora, d. Gilda Sodré Affonseca.
Está em festas com o nascimento da menina Maria, o lar do sr. João Ferreira de Camargo, commerciante residente em Amparo, e da sra. d. Genoveva C. Camargo.

Associações
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO
Na sede social, á rua do Carmo, 6, ás 21 horas, sob a presidencia do dr. Olympio Portugal, secretariado pelos drs. Menotti Sainatti e Nova Gomes, realiza-se hoje mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.
Da ordem do dia constam as seguintes communicacões:
I — Professor Flaminio Fevero e

Livros francezes de successo

A Livraria Annunziato, á praça da Sé n. 15, recebeu mais um stock de livros novos: "Joyenses Anecdotes", "Dilection (poèmes)", "Le microbe Amour", "Souvenir Litteraires... el Antrez", "Bois de Boulogne, bois d'amour", "Eve" (poèmes), "Le Crapule des Nymphes", "FeFmes amantes femmes aimées", "La Penitence du coeur", "Ibicus", "Les Amoureux Passé-Temps", "M. Mossard amat de Néere", etc., etc.
Peça catalogo gratis, remettemos para todo o Brasil.
Penido Bourmier, dr. Vaz de Lima, dr. Arthur Mello Abreu, T. Coelho Santos, dr. Luiz Vianna, Antonio Fraga Moreira, Mario Pabim, Marellio Loureiro, Santiago Cunha, Maria Cunha Campos, Abadia Cunha Campos, Marcondes Ferreira, Ruy Motta, Martins Ferreira, Antonio Moreira Mendonça, José Candido Ferreira e Lopes da Cruz Filho.

Um grande escandalo bancario

A' JUSTIÇA DO MEU PAIZ — AO COMMERCIO, A'S INDUSTRIAS E A LAVOURA

ARRANCANDO A MASCARA

Conforme promettemos em nosso artigo do dia 27 do corrente, iniciamos, hoje, uma longa série de publicações sobre a arapuca baptizada com o bombastico euphemismo de Banco Francez e Italiano para a America do Sul, sobre a moralidade de seus altos comparsas, e sobre as ignobres façanhas com que, desde tempo, estão sendo prejudicados o Commercio, a Industria e a Lavoura.
O signatario destas publicações, chefe da firma F. Rinaldi & Cia., é uma das innumeradas victimas sacrificadas fria e monstruosamente por esse antro que teve por chefe o famigerado Vicente Frontini, inimigo encapotado do Brasil e da nossa Justiça, e cuja sinistra figura illustraremos amplamente com muitos documentos.
Antes, porém, de tratarmos do escandaloso caso do Banco Francez e Italiano contra a firma F. Rinaldi & Cia., torna-se absolutamente necessario pôr em relevo a maneira como funciona essa casa de agiotas, a qual não passa de um verdadeiro conto do vigario para os incautos.
Afim de que a sociedade possa comprehender a infamia e o plano infernal com que o pseudo Banco Francez e Italiano saqueou em mais de vinte mil contos de réis a firma F. Rinaldi & Cia., é indispensavel dissecar os figurões exóticos que aqui bancam nobreza e austeridade, mas que, na realidade, são inferiores ao Meneghetti.
O nosso Brasil precisa de braços e de capitais estrangeiros para cooperarem em nosso desenvolvimento economico. No entanto, o chamado Banco Francez e Italiano — orgão de judeus francezes — só actua para sugar os recursos financeiros e economicos do Brasil e dos outros paizes da America do Sul.
Para esconder essa sua verdadeira função parasitaria, e de bomba aspirante, procura deslumbrar o Juca Pato por meio de uma habil encenação. E para colher a boa fé das numerosas e prosperas colonias italianas nestas republicas, recorre ao expediente de accrescentar manhosamente ao seu verdadeiro nome o escopo de Banco Francez, o outro "e Italiano". Isso lembra o engano com que a serpente encanta e hypnotiza o sapo, para engulir-o.
E' bom recordar que essa arapuca, até ha poucos annos, possuia um capital de 25 milhões de francos, e reservas no valor de 13 milhões de francos. Os lucros fantasticos conseguidos com operações sem escrúpulos e o espirito de agiota do Banco, permittiu elevar o capital para 50 milhões de francos, e o fundo de reserva para 57 milhões de francos.
Pois bem, tendo presente que La Banque Française et Italienne pour l'Amérique de Jecas estende a sua rede em seis paizes diferentes: França, Brasil, Argentina, Uruguay, Chile e Columbia, segue-se que opera em cada paiz com um capital irrisorio, com a nuharia de 8 milhões de francos, isto é, ao cambio actual, com 2.500 contos de réis.
O Banco Francez e Italiano conta 17 succursaes nos mesmos paizes, e 17 agencias. (O numero 17 na Italia corresponde ao nosso fatidico e azarento 13).
Sommando as cifras do capital 50 milhões, e reservas 57 milhões, (50-0-5-7=107), temos outro fatidico 17. Já no anno decorrido de 1925, a "guigne" do Banco fornecia outro fatidico e pavoroso 17 (1-1-9-1-2-1-5=17).
O nome do barão Vincenzo S. Frontini com 17 letras serviu sempre de invariavelmente "17" letras para os pobres clientes.
E depois disso tudo, digam se o Banco Francez e Italiano podia e pôde deixar de ser fatidico, azarento, mau presagio, "fietatura". São azar!
Os clientes do Banco sabem, por dura experiencia propria, os effectos desses insistentes, obscenicos "17", dessa "guigne" que, ainda agora, acaba de virar-se contra o benemerito Uffl. Grande Frontini, pondo-o como uma carta fóra do baralho. E' mesmo: o fatidico contra o fatidico. Está a escripto!!

Voltamos aos dados fornecidos pelo proprio Banco.
Se a arithmetica não é como a palavra do digno catanes Frontini, ou como as opiniões do soldado desconhecido Apolinari, então, dividindo-se os 50 milhões de francos do capital com mais 57 milhões de reservas, ao todo 107 milhões (tirando o zero, temos ainda mais um "17") pelo numero de 17 succursaes, isto é, 107-17=6.294.000 francos. Convertidos ao cambio do dia, resulta que cada succursal poderia dispor na maximo de 1.863.200.000, quer dizer, menos de 2 mil contos de réis! Doz mezes atrás esse valor reduziu-se á metade. Cada filial não podia dispor de mais de 944 contos de réis!...
E para as 17 agencias, todas ellas no Brasil? Não lhes podemos attribuir o capital de um centil. Mas se calculassemos o minimo de 100 contos de réis para cada uma dellas, as filiaes veriam reduzido ainda a sua já insignificante quota de capital nominal. Qualquer filial, pois, mesmo a de Buenos Aires, do Rio ou de S. Paulo, entre capital e reservas, não possuiria mais de 1.788.200.000.
Ha quem assegure por ahí que os salões de engraxates da Praça Antonio Prado e os mercadinhos da Travessa do Grande Hotel dispõem de maior capital do que, por exemplo, a Filial em S. Paulo do Banco Francez e Italiano.
Em compensação, só o próbo e escrupuloso sr. Vicente Frontini, como funcionario do mesmo Banco, orgulha-se de possuir mais de 25 mil contos de réis, ganhos honestamente, com o suor da propria mão, mão limpa, adunca e afiada.
Assim, pois, La Banque Française et Italienne pour Jeca Tatú do Sud continúa imperturbavel a operar impunemente na praça de S. Paulo, com o capital de 1.788.200. Outros paizes, na Jucalândia, se poderia chamar um habilidoso conto do vigario; mas aqui, no meu paiz, deixam passar por banco com frontespicio de estylo florentino, e o seu chefe Frontini — o heróe de Catania — dá-se ares de nobre, grave, solenne e austero. (Dopo parlemos).
Continuamos a dar a palavra aos dados officiaes do Banco Francez e Italiano, dados do ultimo balancete mensal, em 31 de Outubro de 1926.
"Depositos em conta corrente, limitada e a prazo fixo 301.355.043.8000.
E' simplesmente fantastico!!
Perguntamos agora: qual é a garantia que o Banco oferece para receber e operar com somma tão fabulosa? Nenhuma! Ou a irrisoria quantia nominal de 1.788.200.000 para cada filial.
E para que o Juca Pato se convença dos negocios da China que realizam o Banco e os seus directores nababos, transcrevemos do alludido balancete mais estes algarismos:
"Depositos em conta de cobrança 178.470.063.8160
"Títulos depositados 311.306.631.8220
"Agencias e Filiaes 126.205.076.3360
Sommandas essas partidas, dão 917.386.814.8280
Depositos no montante de quasi um milhão de contos de réis, garantidos por nada, ou melhor, garantidos por 15 mil contos de capital "declarado" para as Filiaes no Brasil!...
E' essa a cooperacão que o Banco de judeus francezes de Paris presta ao progresso do nosso Paiz!...
Conforta-nos, porém, o frontespicio de estylo florentino com as respectivas lanternas de Diogenes para o caso em que fór preciso descobrir os homens, se na escuridão desapparecerem...
Conforta-nos as luvas amarellas e o cravo vermelho do famigerado Vicente Frontini, posto á margem do Banco, pelas muitas benemerencias para com o mesmo banco, e depois que fez a ruina de muitas firmas, e não só de firmas...
Com tudo, seria má fé, seria injustiça negar os grandes serviços que o Banco está prestando ao Commercio, á Industria e á Lavoura, numa época, como esta, de aperturas, de crise, de Meneghetti. O Banco Francez e Italiano continúa a emprestar dinheiro ao modico juro de 2 o/o ao mez, com garantia de primeira e unica hypotheca, com duas firmas de primeira ordem, e a commissão de 1 o/o em separado, para terceiros ficticios.
Os depositados e os invejosos se admiram do facto que o honrado e próbo Vicente Frontini, em poucos annos, accumulou uma fortuna de mais de 25 mil contos de réis, isto é, uma fortuna quasi igual ao capital e reservas do proprio Banco Francez e Italiano.
E' verdade que muitas firmas levaram o tombo, e outras estão com a corda no pescoço, mas, em compensação, o sr. Frontini nunca perdeu, e ganhou por todos. Quem é trouxa fique... a admirar e imitar a surpreendente coragem do futuro conde Vicente Frontini, gloria de Catania.
Temos ainda viva a memoria do crack do Banco Francez para o Brasil. Depositantes, Commercio, Industria e todos foram sacrificados. Lembram-se? A directoria e a sede eram tambem em Paris, e nunca ninguém aqui concebeu os finorios, os espertalhões dos judeus francezes que prepararam aquelle prato.
Deus queira que amanhã não aconteça o mesmo com o Banco Francez e Italiano. Seria um desastre, uma calamidade para todos, menos para o sr. Vicente Frontini que foi já demittido, "dopo di avere fatto l'America".
O diabo é daquelles "17", "17", "17", "17", "17", "17". Os superscilosos que se acatelem. O seguro morreu de velho.
E de nada serviriam as lanternas apagadas do frontespicio estylo florentino.
São Paulo, 30 de Novembro de 1926.

FRANCISCO DE NEGREIROS RINALDI
Assumo inteira responsabilidade pela publicação deste artigo na "Folha da Manhã" e da "Noite", Francisco Negreiros Rinaldi.
Tabellionato Veiga. Reconheço a firma supra do dr. Francisco Negreiros Rinaldi, S. Paulo, 30 de Novembro de 1926. Em test. JRM da verdade, José R. Machado, 110 tab. int.

DR. LACERDA GUARANA
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DE SENHORAS
SYPHILIS — VIAS URINARIAS
Consultorio: PRAÇA DA SE', 43 (Palacete Santa Helena) — 2o andar.
Salas, 223, 225 — Das 13 1/2 ás 15 horas — Tel. Central 5978
Residencia: RUA DAS PALMEIRAS N. 79 — Telephone Cidade, 2806

DR. S. COMPARATO
De regresso da Europa, commuica aos seus amigos e clientes que se encontra á disposição dos mesmos em seu consultorio á rua Riachuelo n. 20, das 14 ás 16 horas. Telephone Central, 3271.
Residencia: Rua Teixeira de Silva n. 6. Telephone Avenida 2208.